

**Plano Executivo do Projeto de
Caracterização Socioeconômica da Atividade
de Pesca e Aquicultura nas áreas de
abrangência das Atividades de E&P da
PETROBRAS na Bacia de Santos**

**Atendimento às Condicionantes Específicas nº 2.5 da LP
439/12, nº 2.7 da LI 890/12 (ret.), nº 2.8 da LO 1120/12, nº 2.7
da LO 1121/13 e 2.9 da LO 1157/13**

Revisão 01

Março/2014



E&P

1. Apresentação

O presente documento formaliza o Plano Executivo do Projeto (Ver 1) de Caracterização Socioeconômica da Pesca e Aqüicultura, em atendimento as condicionantes específicas nº 2.5 na LP 439/2012, nº 2.7 da LI 890/2012 (retificação), nº 2.8 da LO 1120/12, nº 2.7 da LO 1121/13 e nº 2.9 da LO 1157/13. Esta proposta foi elaborada em consonância com as orientações contidas no Parecer Técnico nº 284/2012 e com as deliberações técnicas, metodológicas e operacionais construídas no processo de articulação institucional que culminou com a realização do Workshop de Alinhamento Metodológico e a Reunião Técnica de Alinhamento Metodológico (Anexos enviados na correspondência UO-BS 0369/2013, protocolada nesta Coordenação em 06/08/2013). Este documento integra as solicitações contidas no Parecer Técnico 036/2014. Além disso, o presente documento descreve também os objetivos gerais e específicos e os requisitos técnicos do projeto, detalha o escopo e define o cronograma de desenvolvimento do mesmo.

2. Objetivo Geral

A Caracterização Socioeconômica da Atividade Pesqueira tem como objetivo principal gerar um sistema de informações estruturado que permita a identificação, o mapeamento e o diagnóstico da organização, infraestrutura, logística e funcionamento das comunidades de pesca artesanal, da pesca industrial da aqüicultura (maricultura) nas áreas de abrangência das atividades de E&P da PETROBRAS nos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro (Figura 1).

3. Objetivos Específicos

- Levantamento e organização de dados secundários das atividades pesqueiras e aqüícola nas áreas abrangidas pelo projeto;
- Levantamento e organização de dados primários das atividades pesqueiras e aqüícola nas áreas abrangidas pelo projeto;

-
- Identificar as entidades representativas do setor pesqueiro e aquícola e as demais formas de organizações sociais, políticas e territoriais;
 - Caracterizar a infraestrutura das cadeias produtivas da pesca marinho-costeira e da maricultura;
 - Caracterizar a dinâmica de operação da frota pesqueira industrial e artesanal;
 - Caracterizar o perfil socioeconômico dos pescadores e maricultores;
 - Mapear as áreas de atuação e de exclusão da pesca e localização das fazendas marinhas;
 - Elaborar relatórios técnicos com foco na caracterização e diagnóstico das atividades alvos para as áreas abrangidas pelo projeto;
 - Desenvolver um sistema de informação estruturado para a organização dos dados tabulares e espaciais.

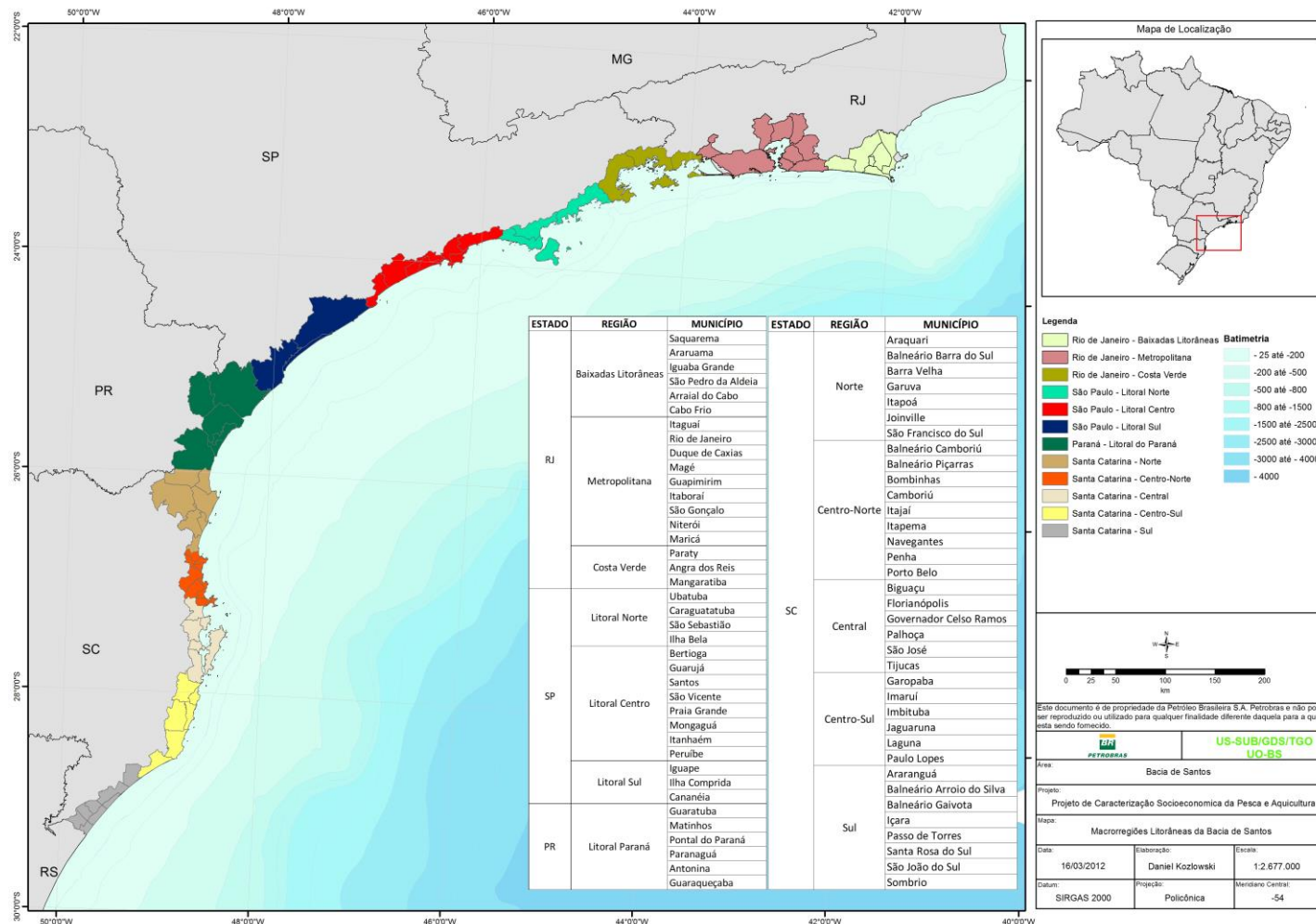


Figura 1. Áreas de abrangência das atividades de E&P da PETROBRAS nos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro e seus respectivos estratos geográficos (regiões)

Coordenador da Equipe

Técnico Responsável

4. Contextualização

O presente Plano Executivo de Projeto atende aos compromissos assumidos na Proposta de Execução da Caracterização Socioeconômica da Atividade de Pesca e Aquicultura, a qual seguiu as orientações do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA nº 284/12 e incorporou as decisões técnicas e os entendimentos metodológicos construídos no processo de articulação institucional conduzido como parte integrante do escopo da proposta, além de considerar o Parecer Técnico 000036/2014 CGPEG/IBAMA.

O processo de articulação institucional resultou na escolha das instituições parceiras, a saber: Universidade do Vale do Itajaí para a execução do projeto no estado de Santa Catarina e para o desenvolvimento do Sistema de Informações; Instituto de Pesca de São Paulo para a execução no âmbito do estado de São Paulo e Paraná e, Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro para a execução do projeto no âmbito do estado do Rio de Janeiro. Este processo culminou na realização de um Workshop de Alinhamento Metodológico (Anexo enviados na correspondência UO-BS 0369/2013, protocolada nesta Coordenação em 06/08/2013) e na subsequente realização de uma Reunião Técnica de Alinhamento Metodológico (Anexos enviados na correspondência UO-BS 0369/2013, protocolada nesta Coordenação em 06/08/2013). O resultado final foi a elaboração de Propostas Técnicas individualizadas por cada instituição envolvida, as quais incorporaram os entendimentos e encaminhamentos técnicos, metodológicos, conceituais e operacionais relativos aos objetivos e ao escopo do projeto.

A partir do Parecer Técnico 036/2014 de 29/01/2014, que aprovou os Projetos Básicos encaminhados como anexos ao Projeto Executivo, protocolado neste órgão por meio da carta UO-BS 0369/2013 em 06/08/2013, a Petrobras através de suas instituições parceiras considerou as orientações contidas no Parecer em tela, e apresenta as modificações necessárias aos Projetos Básicos nos Planos de Gerenciamento dos Projetos (PGP). Cabe ressaltar que segue para conhecimento a ata da reunião (ANEXO I) ocorrida nos dias 26 e 27 de fevereiro

de 2014, cujo objetivo foi a apresentação pelas instituições parceiras e aprovação pela Petrobras dos PGP.

4.1. Planos de Gerenciamento dos Projetos (PGP)

Os Planos de Gerenciamento dos Projetos (PGP) elaborados pelas instituições selecionadas constituem-se nos ANEXOS II, III e IV do presente documento. Tais documentos descrevem o planejamento para execução e controle do desenvolvimento do PCSPA. Cada PGP é constituído dos seguintes itens:

- Plano de Gerenciamento de Escopo;
- Estrutura Analítica do Projeto;
- Plano de Gerenciamento do Cronograma;
- Plano de Gerenciamento de Custos;
- Plano de Gerenciamento de Recursos Humanos;
- Plano de Gerenciamento da Comunicação;
- Plano de Gerenciamento de Contratações;
- Plano de Gerenciamento da Qualidade.

Ressalta-se que as orientações contidas no Parecer Técnico 036/2014 estão contempladas em cada PGP.

5. Detalhamento do Escopo

O escopo do presente plano executivo encontra-se detalhado na Estrutura Analítica do Projeto (EAP) apresentada na figura abaixo. Detalhamento do plano executivo foi feito até o nível das entregas definidas no processo de alinhamento metodológico. No nível mais alto, são definidas as linhas principais de execução do plano executivo. Nos demais níveis são detalhados os trabalhos, as entregas e os produtos relativos ao projeto, bem como a sistemática de acompanhamento pela CGPEG/DILIC/IBAMA. O dicionário apresentado no item seguinte descreve detalhadamente cada componente da EAP.

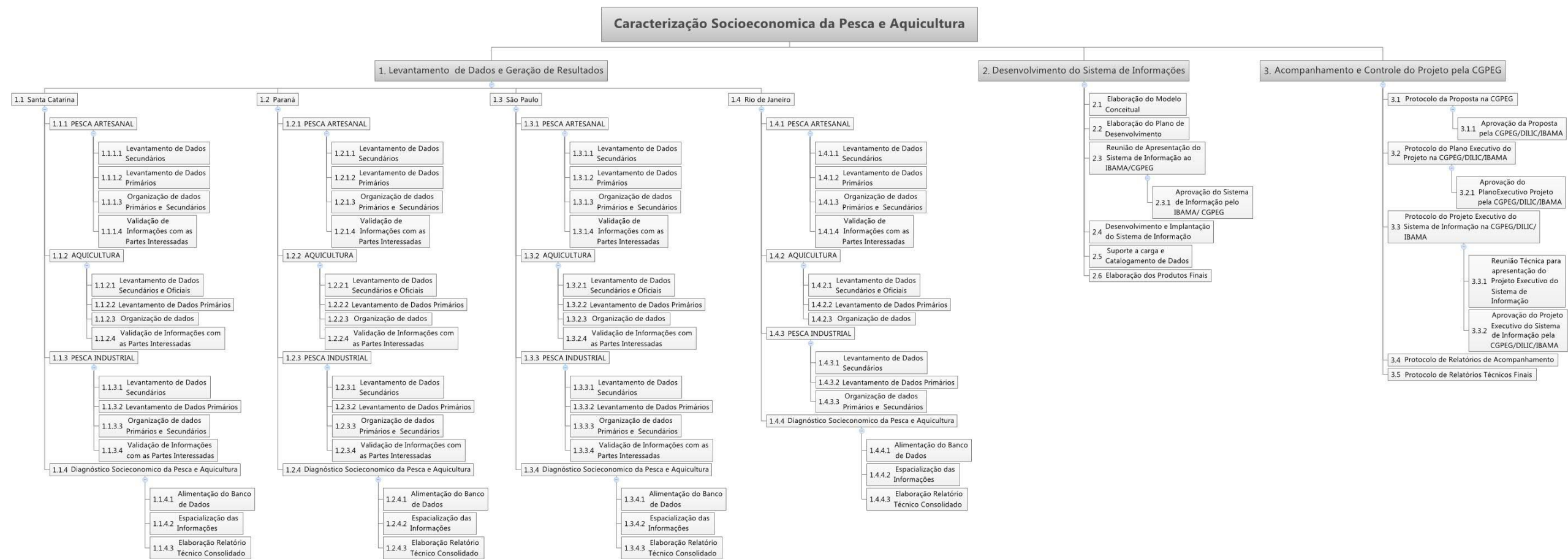


Figura 2: Estrutura Analítica do PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA PESCA E AQUICULTURA

6. Dicionário da Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

O dicionário da EAP objetiva descrever detalhadamente cada item componente do escopo do plano executivo de modo a permitir uma compreensão mais ampla de cada entrega prevista.

6.1. Levantamento de Dados e Geração de Resultados - trabalho de levantamento de dados primários e secundários visando constituição da base de informações para a caracterização socioeconômica.

1.1. Santa Catarina / 1.2 Paraná / 1.3. São Paulo / 1.4 Rio de Janeiro – trabalho de detalhamento feito de forma que escopo e a descrição do trabalho são equivalentes para cada estado abrangido.

1.1.1/1.2.1/1.3.1/1.4.1. Descrição atividade pesca artesanal: realizada sem embarcações ou com embarcações de pequeno poder de deslocamento e autonomia e desprovidas de porão para estocagem; que utiliza aparelhos de pesca manuais ou de menor poder de pesca; que se limita a operar em áreas costeiras, estuarinas e/ou lagunares; que geralmente está vinculada a comunidades tradicionais com componentes culturais marcantes; que gera produtos consumidos localmente in natura ou regionalmente; exercida por pescadores sem vínculo empregatício (não celetistas).

1.1.1.1//1.2.1.1/1.3.1.1/1.4.1.1. Levantamento de Dados Secundários – Será realizado um levantamento bibliográfico sobre as atividades pesqueiras em todo litoral dos Estados junto às bibliotecas, centros de pesquisa e de universidades. Para obter o material disponível sobre a atividade pesqueira buscar-se-á registros junto a diversos órgãos públicos, como: IBAMA, ICMBio, IBGE, Ministério da Agricultura, Ministério da Pesca e Aquicultura, Prefeituras, entre outros órgãos que possam ter registros sobre estas atividades e para reunir informações técnicas sobre o município como: mapas, cartas, fotos, entre outros documentos que possam contribuir com o levantamento sobre o estado da arte da atividade pesqueira. Serão realizadas ainda consultas aos órgãos gestores e busca de

referências bibliográficas para realizar levantamentos detalhados das legislações que tenham influência na atividade pesqueira profissional.

1.1.1.2/1.2.1.2/1.3.1.2/1.4.1.2. Levantamento de Dados Primários – levantamento de dados a partir de entrevistas e pesquisas estruturadas e semi-estruturadas, visitas às localidades, registros fotográficos e videográficos, mapeamentos e cadastramentos de recursos, infraestrutura e organização social e de trabalho; e demais informações pertinentes e necessárias à adequada caracterização da atividade pesqueira artesanal nos respectivos estados, em conformidade e complementarmente às solicitações contidas no Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA nº 284/12. As informações socioeconômicas a serem levantadas são: Nome e município a que pertence, Localização geográfica (Lat./Long.), Número total de famílias residentes, classificadas de acordo com o nível de dependência econômica das atividades de pesca e aqüicultura, Número médio de integrantes das famílias residentes, Composição etária, e de gênero das famílias residentes, Renda média mensal per capita das famílias residentes, Número total de aqüicultores que possuem e não possuem o termo de cessão de uso da área aqüícola expedido pelo MPA, Número total de pescadores e aqüicultores portadores e não portadores do Registro Geral da Pesca (RGP), Número total de pescadores beneficiados pelo “Seguro Defeso” nos últimos três anos, Políticas públicas específicas para a pesca artesanal/industrial/aqüicultura implementadas pelos governos federal, estadual e municipal que foram ou vêm sendo efetiva ou parcialmente acessadas pelos membros do Núcleo de Pesca e Aqüicultura (NPA), Entidades representativas e demais formas de organização social, política e territorial identificadas e Identificação, localização e dimensionamento de terminais pesqueiros públicos e privados e outras estruturas de apoio.

1.1.1.3/1.2.1.3/1.3.1.3/1.4.1.3. Organização de Dados Primários e Secundários – trabalho de compilação e sistematização dos dados e informações obtidos com o trabalho de levantamento de dados primários e secundários e posteriormente inseridas no banco de dados.

1.1.1.4/1.2.1.4/1.3.1.4/1.4.1.4. Validação das Informações com as Partes Interessadas – trabalho de referendo e devolutivas com entidades, lideranças e

demais partes interessadas identificadas como relevantes para o processo de validação das informações obtidas e resultados gerados.

1.1.2.2/1.2.2.2/1.3.2.2/1.4.2.2 Organização de Dados - trabalho de compilação e sistematização dos dados e informações obtidos com o trabalho de levantamento de dados.

1.1.2/ 1.2.2/ 1.3.2/ 1.4.2 Descrição da atividade Aquicultura: que é realizada por pescadores geralmente vinculados a comunidades tradicionais ou também por profissionais liberais de distintas áreas; realizada em baías e enseadas do litoral; que utiliza estruturas de cultivo (*long-lines*, mesas ou tanques) permanentemente instaladas nas áreas costeiras; que utiliza barcos de pequeno porte e balsa (estrutura flutuante) para a realização das atividades de manejo, deslocamento de pessoal e transporte do produto cultivado até a região costeira; que gera produtos comercializados regionalmente *in natura* ou beneficiados para serem comercializados nacionalmente (resfriado e congelada) por empresas e indústrias de pescados.

1.1.2.1/ 1.2.2.1/ 1.3.2.1/ 1.4.2.1 Levantamento de dados secundários e Oficiais – obtenção do Cadastro do Registro de Aquicultor; Levantamento bibliográfico, cartográfico e de cadastros disponíveis sobre as atividades aquícolas no litoral nos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro; Levantamento de cadastros das organizações aquícolas; Caracterização das áreas aquícolas;

1.1.2.2/ 1.2.2.2/ 1.3.2.2/ 1.4.2.2 Levantamento de dados primários – Obtenção de informações através dos questionários. Algumas das informações a serem coletadas são: perfil do maricultor e de sua família; grau de legalização dos trabalhadores (RGP); acesso a políticas públicas (seguro desemprego/defeso, Crédito, etc); as formas de organização social e de representatividade, visitas às localidades, registros fotográficos e videográficos, mapeamentos e cadastramentos de recursos, infraestrutura.

1.1.2.3/ 1.2.2.3/ 1.3.2.3/ 1.4.2.3 Organização de dados – o banco de dados poderá ser abastecido periodicamente à medida que ocorram modificações nos cadastros existentes como entrada ou saída de aquicultores, novos empreendimentos, entre outros. As informações serão trabalhadas visando obter um diagnóstico atualizado sobre as atividades no âmbito produtivo, ambiental, social e econômico.

1.1.2.4/1.2.2.4/1.3.2.4/1.4.2.4. Validação das Informações com as Partes Interessadas – trabalho de referendo e devolutivas com entidades, lideranças e demais partes interessadas identificadas como relevantes para o processo de validação das informações obtidas e resultados gerados.

1.1.3/ 1.2.3/ 1.3.3/ 1.4.3. Descrição atividade Pesca Industrial - realizada com embarcações de maior porte, poder de deslocamento e autonomia e capacidade de conservação de pescado a bordo; que utiliza aparelhos de pesca de maior tecnologia e poder de pesca; que pode operar amplamente nas regiões próximas ou distantes da costa; que tem menor vinculação com comunidades tradicionais e pode utilizar portos de desembarque distantes dos portos de origem; que gera produtos geralmente processados e comercializados em escala local, regional, nacional ou mesmo exportados para outros países; exercida por pescadores com vínculo empregatício (celetistas).

1.1.3.1/ 1.2.3.1/ 1.3.3.1/ 1.4.3.1. Levantamento de Dados Secundários – Será realizado um levantamento bibliográfico sobre as atividades pesqueiras em todo litoral dos Estados junto às bibliotecas, centros de pesquisa e de universidades. Para obter o material disponível sobre a atividade pesqueira buscar-se-á registros junto a diversos órgãos públicos, como: IBAMA, ICMBio, IBGE, Ministério da Agricultura, Ministério da Pesca e Aquicultura, Prefeituras, entre outros órgãos que possam ter registros sobre estas atividades e para reunir informações técnicas sobre o município como: mapas, cartas, fotos, entre outros documentos que possam contribuir com o levantamento sobre o estado da arte da atividade pesqueira. Serão realizadas ainda consultas aos órgãos gestores e busca de referências bibliográficas para realizar levantamentos detalhados das legislações que tenham influência na atividade pesqueira profissional.

1.1.3.2/ 1.2.3.2/ 1.3.3.2/ 1.4.3.2. Levantamento de Dados Primários – levantamento de dados a partir de entrevistas e pesquisas estruturadas e semi-estruturadas, visitas às localidades, registros fotográficos e videográficos, mapeamentos e cadastramentos de recursos, infraestrutura e organização social e de trabalho; e demais informações pertinentes e necessárias à adequada caracterização da atividade pesqueira artesanal nos respectivos estados, em conformidade e complementarmente às solicitações contidas no Parecer Técnico CGPEG/DILIC/ IBAMA nº 284/12. As informações a serem levantadas são: Dimensão e qualificação dos meios de produção, Padrões espaciais e temporais de atuação, Padrões de interação com os ecossistemas marinhos e costeiros, Interações com áreas de exclusão a pesca.

1.1.3.3/ 1.2.3.3/ 1.3.3.3/ 1.4.3.3. Organização de Dados Primários e Secundários - trabalho de compilação e sistematização dos dados e informações obtidos com o trabalho de levantamento de dados.

1.1.3.4/1.2.3.4/1.3.3.4/1.4.3.4. Validação das Informações com as Partes Interessadas – trabalho de referendo e devolutivas com entidades, lideranças e demais partes interessadas identificadas como relevantes para o processo de validação das informações obtidas e resultados gerados.

1.1.4/1.2.4/1.3.4/1.4.4. Diagnóstico Socioeconômico da Pesca e Aquicultura – trabalho de produção e geração de análises, interpretações e consolidação de informações com foco na caracterização e diagnósticos das atividades em estudo.

1.1.4.1//1.2.4.1/1.3.4.1/1.4.4.1. Alimentação de Sistema de Informações – trabalho de organização e registro de dados no sistema de informação.

1.1.4.2/1.2.4.2/1.3.4.2/1.4.4.2. Espacialização das Informações – trabalho de organização e registro de dados espaciais no sistema de informação e geração de mapas temáticos.

1.1.4.3/1.2.4.3/1.3.4.3/1.4.4.3. Elaboração de Relatório Técnico Consolidado – trabalho de produção do produto técnico contendo os dados e informações gerados com foco na caracterização e diagnósticos das atividades em estudo.

6.2. Desenvolvimento do Sistema de Informações – desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas e bancos de dados a serem empregados na integração dos dados aportados pelas distintas instituições, denominados Serviços de Tecnologia da Informação; e nos serviços de padronização, sistematização e tratamento de dados geoespaciais, denominados Serviços de Geoinformação.

2.1. **Elaboração do Modelo Conceitual** – trabalho consiste nas seguintes ações: Implantação/Manutenção da infraestrutura de dados no servidor do projeto, Modelagem e implementação do banco de dados primários, conforme o modelo de dados definido pelo comitê técnico interinstitucional do Projeto. Seguir-se-á, a medida do possível, a estrutura de tabelas e codificação de campos adotada pela Petrobras em seus sistemas; Modelagem, implementação e implantação do sistema WebGIS para alimentação e visualização dos dados consolidados, conforme definido pelo comitê técnico interinstitucional; Acompanhamento/suporte à carga e catalogamento de dados pelas instituições (suporte em relação à problemas de sistemas); Suporte a elaboração de consultas (queries) e carga de dados consolidados no sistema; e Configuração das cartas consolidadas no WebGIS.

2.2. **Elaboração do Plano de Desenvolvimento** – trabalho de identificação e mapeamento dos requisitos técnicos, das necessidades funcionais e aplicações do sistema de informação e trabalho de elaboração do documento final de referência do Sistema de Informações..

2.3. **Reunião de Apresentação do Sistema de Informação ao IBAMA CGPEG** - Reunião Técnica para apresentação do Projeto Executivo do Sistema de Informação.

2.3.1. **Aprovação do Sistema de Informação pelo IBAMA/CGPEG** - trabalho de validação e aceitação do sistema de informações.

2.4. **Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações** – Elaboração de Modelos UML e ER empregados no sistema WebGIS; Infraestrutura de dados

(Sistema WebGIS, GeoNetwork e GeoServer); Relatório de atendimentos/suporte; Protocolo de referência (Guia de padronização e sistematização de dados); Geodatabase ou dump do banco de dados PostGRE SQL/PostGIS contendo a base cartográfica de referência e os dados consolidados; Layouts padronizados, em plataforma ESRI, para os produtos cartográficos da Bacia de Santos; Produtos cartográficos finais em mídia digital (Geodatabase e PDF).

2.5. Suporte a carga e Catalogamento de Dados - integração dos dados aportados pelas distintas instituições.

2.6. Elaboração dos Produtos Finais – Entrega do Guia de padronização e sistematização de dados, Geodatabase ou dump do banco de dados PostGRE SQL/PostGIS contendo a base cartográfica de referência e os dados consolidados; Layouts padronizados, em plataforma ESRI, para os produtos cartográficos da Bacia de Santos; Produtos cartográficos finais em mídia digital (Geodatabase e PDF).

6.3. Acompanhamento e Controle do Projeto Pela CGPEG – sistemática de acompanhamento do projeto pela CGPEG/DILIC/IBAMA.

3.1. Protocolo da Proposta na CGPEG – entrega formal da presente proposta à CGPEG/DILIC/IBAMA.

3.1.1. Aprovação da Proposta pela CGPEG/DILIC/IBAMA – recebimento da aprovação da proposta pela PETROBRAS.

3.2. Protocolo do Plano Executivo do Projeto na CGPEG/DILIC/IBAMA – entrega formal do projeto executivo à CGPEG/DILIC/IBAMA.

3.2.1. Aprovação do Plano Executivo Projeto pela CGPEG/DILIC/IBAMA - recebimento da aprovação da proposta pela PETROBRAS.

3.3. Protocolo do Projeto Executivo do Sistema de Informação na CGPEG/DILIC/IBAMA – entrega formal do projeto executivo do Sistema de Informação à CGPEG/DILIC/IBAMA.

3.3.1. Reunião Técnica para apresentação do Projeto Executivo do Sistema de Informação – inclusão solicitada no PT CGPEG/DILIC/IBAMA 442/12 para discussão e apresentação do projeto com foco no levantamento de requisitos do Sistema de Informação.

3.3.2. Aprovação do Projeto Executivo do Sistema de Informação pela CGPEG/DILIC/IBAMA - recebimento da aprovação da proposta pela PETROBRAS.

3.4. Protocolo de Relatórios de Acompanhamento - entrega formal de relatórios de executivos como parte integrante dos Relatórios Semestrais de Atendimento à Condicionantes.

3.5. Protocolo de Relatórios Técnicos Finais - entrega formal dos produtos e resultados do projeto.

.

7. Cronograma

O cronograma apresentado abaixo refere-se as etapas realizadas e previstas do Projeto Executivo, sendo que os cronogramas detalhados das atividades constam nos PGP específicos de cada Instituição.

| ID | Nome da Tarefa | Início Planejado | Termino Planejado | Duração | Início Real | Término Real | Duração Real | Desvios (dias) |
|----|---|------------------|-------------------|---------|-------------|--------------|--------------|----------------|
| 1 | Caracterização Socioeconômica da Pesca | | | | | | | |
| 2 | Protocolo do Projeto Executivo na CGPEG/DILIC/IBAMA | 29/07/2013 | 29/07/2013 | 1 | 02/08/2013 | 06/08/2013 | 4 | 8 |
| 3 | Aprovação do Projeto Executivo pela CGPEG/DILIC/IBAMA | 30/07/2013 | 26/08/2013 | 20 | 06/08/2013 | 29/01/2014 | 176 | 183 |
| 4 | Conclusão das Negociações Contratuais | | | | | | | |
| 5 | Assinatura de Contratos | 07/10/2013 | 07/10/2013 | 1 | 13/12/2013 | 18/12/2013 | 5 | 67 |
| 6 | Reunião de Abertura de Projeto (Contrato) | 15/10/2013 | 16/10/2014 | 1 | 15/01/2014 | 23/01/2014 | 8 | 92 |
| 7 | Elaboração do Plano de Gerenciamento do Projeto (PGP) | 16/10/2013 | 26/11/2013 | 30 | 23/01/2014 | 21/02/2014 | 29 | 99 |
| 8 | Aprovação do PGP | 10/12/2013 | 10/12/2013 | 1 | 26/02/2014 | 27/02/2014 | 2 | 78 |
| 9 | Mobilização de Equipes | 16/10/2013 | 26/11/2013 | 30 | 23/01/2014 | em andamento | a definir | a definir |

Figura 3: Cronograma do Projeto Executivo

8. Recursos Físicos e Financeiros

8.1. Recursos Físicos

Para o desenvolvimento do projeto será necessário a constituição de uma equipe técnica da PETROBRAS para a implantação e o gerenciamento do projeto.

Para a execução foi realizada a contratação das instituições executoras conforme descrito abaixo:

- Universidade do Vale do Itajaí: responsável pela execução do projeto no âmbito do estado de Santa Catarina e pelo desenvolvimento do Sistema de Informações do projeto.

- Instituto de Pesca de São Paulo: responsável pela Execução do Projeto no âmbito do estado de São Paulo e Paraná

- Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro: responsável pela execução no âmbito do estado do Rio de Janeiro

8.2. Recursos Financeiros

Os recursos financeiros para a execução do projeto estão previstos no Plano Anual de Negócios para todo o período abrangido.

9. Responsável pela implementação

A implantação do projeto será de responsabilidade da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos – UO-BS – através da Gerência de Meio Ambiente.

8.1. Responsáveis técnicos

A responsabilidade técnica pela implementação do projeto será dos Analistas Ambientais Fernando Gonçalves de Almeida e Vinicius Vendramini Cesário.

ANEXO I – Ata de reunião ocorrida nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2014

Coordenador da Equipe

Técnico Responsável

ANEXO II – Plano de Gerenciamento do Projeto - FIPERJ

ANEXO III – Plano de Gerenciamento do Projeto – INSTITUTO DE PESCA

Coordenador da Equipe

Técnico Responsável

ANEXO IV - Plano de Gerenciamento do Projeto - UNIVALI